

#JUROSBAIXOSJÁ!

Reduzir a taxa de juros é condição essencial para que economia do País volte a crescer; mais pobres são os mais penalizados.

Aprendizado | Pg. 2

Curso sobre transformações do sistema financeiro na era digital tem inscrições até 27 de março.

Categoria | Pg. 3

Bancários retomam discussões com a Fenaban e bancos públicos.

Mês da Mulher | Pg. 4

Confira as atividades do Sindicato.

Agenda

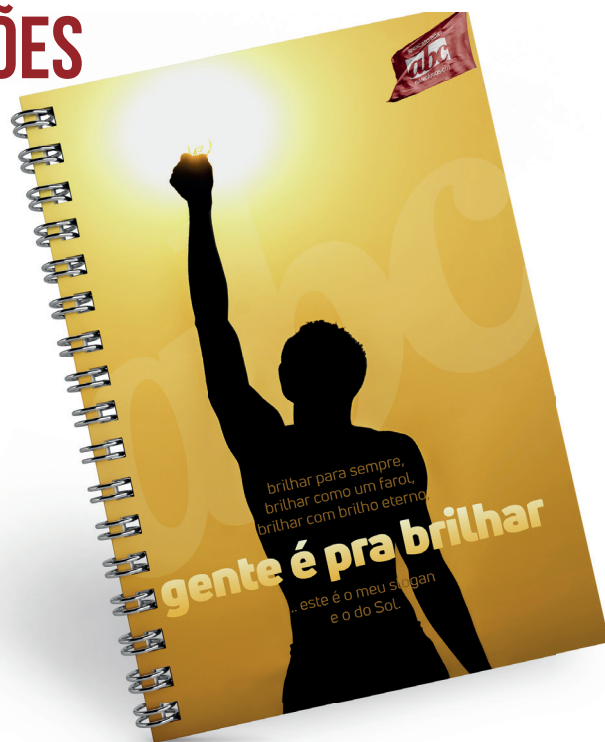
SINDICATO LANÇA CADERNO DE ANOTAÇÕES

Produção traz na capa a frase “Gente é pra brilhar”, e destaca democracia

O Sindicato acaba de lançar seu caderno de anotações/agenda 2023, que traz como inspiração a frase “Gente é pra brilhar”, de poema do russo Vladimir Maiakóvsky. Nela, além de calendário e espaço para escrita, os bancários e bancárias encontram informações sobre a entidade e a atual gestão e um destaque a temas como a defesa da democracia e ações para brevar a violência praticada contra as mulheres.

O caderno inclui ainda um con-

vite à sindicalização, para que se possa fortalecer cada vez mais a categoria e suas lutas e usufruir de condições exclusivas oferecidas pela entidade em várias áreas, tais como em assessoria jurídica, convênios etc. Ele já começou a ser distribuído a partir das celebrações do mês da mulher, e quem quiser pode solicitar um exemplar entrando em contato com o Sindicato, diretamente na sede administrativa (rua Coronel Francisco Amaro, 87, Centro, Santo André) ou pelo Whatsapp 11 99798-4732.



Educação

INSCRIÇÕES PARA O CURSO “TRANSFORMAÇÕES DO SISTEMA FINANCEIRO NA ERA DIGITAL” PROSSEGUEM ATÉ 27 DE MARÇO

Iniciativa tem parceria com Seeb SP e a Faculdade 28 de Agosto

O curso ‘Transformações do Sistema Financeiro na Era Digital’ entra em sua quarta turma com inscrições abertas até 27 de março. Realizado pelo Sindicato em parceria com os Bancários de São Paulo e a Faculdade 28 de Agosto, ele acontece de 29 de março a 15 de maio, com aulas online e ao vivo.

O objetivo é capacitar de forma crítica os que desejam ampliar conhecimentos sobre as transformações do sistema financeiro na era digital. Entre os temas

estão: Fintechs, Inteligência Artificial, Open Bank, PIX, Real Digital e outras moedas digitais; ESG e Diversidade. Ao final, o aluno compreenderá mais sobre novas tecnologias, modelos de negócios, novas instituições, marcos regulatórios e relação com a sociedade.

O curso é livre e aberto a todos os interessados, e estudantes poderão utilizar as horas para abater exigências curriculares. A Faculdade 28 de Agosto emitirá certificado aos participantes.

CURSO DE EXTENSÃO

TRANSFORMAÇÕES DO SISTEMA FINANCEIRO NA ERA DIGITAL

AULAS VIRTUAIS AO VIVO | SEGUNDAS E QUARTAS DAS 19H30 ÀS 21H30 | INÍCIO EM 29 DE MARÇO

INSCRIÇÕES ABERTAS

11 96486-0093
11 4993-8299

Descontos

CONHEÇA OS NOVOS CONVÊNIOS DO SINDICATO

Faculdade UNyleya

Graduação e pós-graduação

Desconto de até 58% nos cursos de graduação e pós-graduação a distância, de acordo com o curso e a forma de pagamento escolhida. **Contatos pelo 11 97050-5904.**

Saiba mais
pelo QR Code

**Montanholi Desenvolvimento de Pessoas**

Cursos de comunicação e oratória

Descontos de R\$ 200 para o curso Academy e de R\$ 100 para o curso Intensivo.

Avenida Imperador Pedro II, 1111, Nova Petrópolis, São Bernardo, SP. **Contatos pelo 11 2897-0003.**

Categoria

DISCUSSÕES COM A FENABAN SOBRE IGUALDADE DE OPORTUNIDADES SÃO RETOMADAS

Entre as reivindicações estão o aprimoramento de canais contra assédio e a valorização das mulheres



Voltou a ser discutido, em 14 de março, o tema da Igualdade de Oportunidades nos bancos. A pedido do Comando Nacional dos Bancários, a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) se comprometeu a acolher pautas para o combate à violência de gênero e contra a desigualdade entre homens e mulheres no trabalho.

A secretária de Esporte e Cul-

tura do Sindicato, Carina Leone (na foto, a segunda à esquerda, de óculos), participou da mesa. “Temos muito a discutir nessa busca pela igualdade de oportunidades, por isso esses encontros são fundamentais para apresentação de dados e propostas”, apontou.

Com base em relatório apresentado pela técnica do Departamento Intersindical de Estatística

e Estudos Socioeconômicos (Dieese), o movimento sindical mostrou que no mercado de trabalho as mulheres ganham, em média, 21% menos que os homens. Na categoria bancária, a desigualdade é um pouco mais aprofundada: a remuneração delas é 22,2% menor que a média dos colegas do sexo masculino. Ao analisar o recorte racial, verifica-se que a remuneração da mulher preta é, em média, 40,6% inferior à remuneração do homem bancário branco.

O levantamento também revelou que, apesar do aumento de 70,4% de profissionais da Tecnologia da Informação (TI) contratados pelos bancos, entre 2012 e 2021, a proporção de mulheres na área caiu de 31,9% para 24,9% no mesmo período.

Outro destaque foi que a diferença salarial entre homens e mulheres piora conforme aumenta o grau de escolaridade. No caso de trabalhadores com ensino médio completo, por exemplo, as mulheres recebem em média 80,6% do salário dos homens. Entre os trabalhadores com doutorado, elas recebem 78,5% do salário dos colegas.

Leia mais sobre o assunto no site do Sindicato.

Banco do Brasil

APÓS REIVINDICAÇÃO, TELETRABALHO TEM AVANÇOS

Dias após a primeira mesa com a nova gestão, banco anunciou medidas como o aumento do percentual de setores habilitados e de dias da semana em home office



Atendendo ao movimento sindical, o Banco do Brasil anunciou avanços no teletrabalho remoto institucional (TRI). A medida foi informada três dias após a mesa de negociações sobre o tema, que aconteceu em 13 de março com representantes do banco e da Comissão de Empresa dos Funcionários do BB (CEBB).

A implementação do TRI é pauta antiga dos funcins, anterior à pandemia, e as mudanças são consideradas importante conquista. O BB informou que aprovou a ampliação de 30% para

50% o total da equipe que pode exercer simultaneamente suas atividades de modo remoto, nos prefixos habilitados, com possibilidade de reavaliação dentro do prazo dos próximos seis meses. Além disso, esse percentual está separado do teto de ausências físicas programadas, como férias e abonos. Segundo a instituição, a implementação da medida estava prevista a partir de 21 de março.

Confira as medidas anunciadas pelo Banco no site do sindicato.

Caixa

CONTRATAÇÕES, PLR E FIM DA “GESTÃO DO MEDO” EM PAUTA

Presidenta do banco Rita Serrano recebeu reivindicações dos representantes dos empregados e apresentou iniciativas



O Comando Nacional dos Bancários se reuniu em 13 de março com a nova presidenta da Caixa, Rita Serrano, para tratar das demandas dos empregados do banco. Ela recebeu informações e uma série de reivindicações consideradas históricas e afirmou que a retomada do diálogo entre banco e empregados marca o fim da “gestão por medo”. Segundo a presidenta do banco, todo o governo está empenhado na reconstrução da Caixa, mas esse processo não será rápido. “A Caixa foi destruída na sua estrutura de tecnologia, na gestão de pessoal, enfim, em todos os setores”, lamentou. O movimento sindical cobrou a

retomada das contratações necessárias, e Rita garantiu que o tema será negociado na mesa permanente.

Outro ponto reivindicado foi a definição da Participação nos Lucros e Resultados (PLR), referente a resultados de 2022, que serão divulgados no próximo 23 de março. Rita Serrano garantiu que na mesma data ocorrerá mesa de negociação com a Comissão Executiva dos Empregados (CEE) da Caixa.

Para os representantes sindicais o resultado deste primeiro encontro foi positivo, porque os empregados da Caixa estão sendo ouvidos, e o que se deseja é uma gestão que recoloca a instituição em seu rumo de banco público que fomenta o desenvolvimento do Brasil, com respeito a todos, clientes e empregados.

Leia mais sobre o assunto no site do Sindicato

JUROS ALTOS PESAM MAIS NO BOLSO DOS MAIS POBRES

Enquanto grandes empresas sonégam impostos e investidores lucram cada vez mais, situação fica cada vez mais difícil para trabalhadores, desempregados, pequenos comerciantes e os que dependem de programas sociais

A alta taxa básica de juros (Selic), mantida pelo Banco Central a 13,75% desde agosto de 2022, é um dos grandes entraves para a retomada da economia brasileira. Para os trabalhadores, os juros altos representam menos emprego e crédito mais caro, seja no cartão ou nas vendas diretas ao consumidor. Os juros altos também impedem novos investimentos (o empresário prefere se tornar rentista a investir com juros tão altos), o que faz cair a produção e, com isso, ampliar o desemprego. Sem consumidor, a economia para, e o País entra em recessão econômica. Para reverter essa situação, o Sindicato participou, em 21 de

março, de atividade nacional para reivindicar a redução dos juros, bem como a democratização do Conselho de Administração de Recursos Fiscais, o Carf. É ao Carf que as grandes empresas recorrem quando não pagam seus impostos. Só que uma grande parte dos integrantes do Carf é indicada pelo setor empresarial e apenas seis representam os trabalhadores; ou seja, é como colocar a raposa para cuidar do galinheiro, e assim mais de um trilhão de reais em impostos já foram sonégados. Participe dessa luta! **#JUROSBAIXOSJÁ!**



Mês da mulher

SINDICATO CELEBRA 8 DE MARÇO COM ATIVIDADES EM AGÊNCIAS

Encontros com bancárias teve debates sobre direitos e democracia, música e distribuição de jornal, rosas e brindes



Para celebrar o dia da mulher e reivindicar direitos iguais, democracia e fim da violência, diretoras e diretores do Sindicato realizaram em 8 de março atividades em agências bancárias de Santo André. Com distribuição de rosas, brindes, e do jornal 'Nova Identidade', produzido especialmente para as bancárias do Grande ABC, as celebrações também tiveram muita conversa e

cantoria. "Temos muitas leis relacionadas às mulheres, mas é preciso que de fato sejam cumpridas", destacou a diretora de Formação do Sindicato, Inez Galardinovic, ao abordar as importantes ações para as mulheres anunciadas naquela data pelo governo federal e que tratam, entre outros temas, da questão da equiparação salarial e do combate

à violência.

A edição 2023 do 'Nova Identidade' traz temas como empoderamento feminino, combate à misoginia e violência, ao feminicídio e desigualdade salarial, entre outros.

Confira a edição escaneando o QR Code ao lado



Igualdade

GOVERNO FEDERAL ANUNCIA AÇÕES PELOS DIREITOS DAS MULHERES

Pacote de medidas inclui mercado de trabalho, assistência social e combate à violência

O presidente Lula anunciou em 8 de março um pacote de medidas com foco nas mulheres, incluindo mercado de trabalho, assistência social e combate à violência. Ele também enviou mensagem ao Congresso Nacional para que o país possa aderir à Convenção sobre a Eliminação da Violência e do Assédio no Mundo do Trabalho, da Organização do Trabalho (OIT). O pacote conta mais de duas de-

zenas de iniciativas. Entre elas, um projeto de lei para garantir igualdade salarial para homens e mulheres que exercem a mesma função. A ideia é elevar o custo de multa aplicada àqueles empregadores que descumprirem a ordem de paridade. Também foi anunciada redução da taxa de juros para oferta de crédito a empreendedoras das áreas rurais e urbanas, como favelas.

Além disso, o pacote inclui avanços na regulamentação do Programa de Proteção e Promoção da Saúde Menstrual, que prevê a distribuição de absorventes para estudantes de baixa renda e pessoas em situação de rua. Lula também assinou um projeto de lei que busca instituir o Dia Nacional Marielle Franco de Enfrentamento à Violência Política de Gênero e Raça (14 de março).

Editorial



NEGOCIAÇÕES RETOMADAS PARA BUSCAR NOVAS CONQUISTAS

Estamos de volta às conversas e negociações com os representantes dos bancos para buscar melhorias, avanços e direitos à categoria. Neste mês de março foram iniciados diálogos com as novas gestões dos bancos públicos, colocando em pauta questões específicas da Caixa e do Banco do Brasil. Para o movimento sindical esse diálogo, inexistente no governo anterior, é precioso e fundamental para resultar em novas conquistas.

Já nos bancos privados o mês dedicado à mulher foi marcado pelo debate, com a Fenaban, da igualdade de oportunidades no trabalho. Apresentamos dados e indicadores que tratam das questões de salário, vagas, mulheres na área de TI e combate à violência doméstica e ao assédio, entre outros itens. São discussões que devem continuar para que novas iniciativas sejam implementadas, sempre com foco no fim da desigualdade. Ainda sobre o tema, importante lembrar o pacote com medidas para valorização das mulheres lançado no último 8 de março pelo governo federal. Além das celebrações pelo mês da Mulher, o Sindicato também produziu e está distribuindo caderno de anotações/agenda para brindar os bancários. Solicite o seu e vamos juntos fazer de 2023 um calendário de lutas e conquistas!

GHEORGE VITTI
PRESIDENTE